

# II SELAC

Seminário de Literatura e Arte Contemporânea

Dias 22, 23 e 24 de maio de 2017 - FACALE / UFGD - Dourados (MS)

Realização: Grupo de Estudo InterArtes

e-ISSN: 2594-4681

## ENTRE CONTOS E ENCONTROS: SILVIANO SANTIAGO E CLARICE LISPECTOR (UMA LEITURA COMPARATISTA)

**Rebeca Cacho de Souza (UEMS)**  
**cacho.rebeca@gmail.com**

**Prof. Dr. Rony Márcio Cardoso Ferreira (UEMS-Orientador)**  
**cardoso\_rony@hotmail.com**

**RESUMO:** Em 2012, Silviano Santiago faz uma (re)leitura do conto “Amor” (1961) de Clarice Lispector, em “O Chamado do Cego”. Para tanto, examinaremos a maneira a partir da qual Santiago reescreve e reatualiza o conto de Lispector. Esta comunicação visa apresentar uma leitura comparatista dos contos já citados: “O Chamado do cego” (2012), de Silviano Santiago, e “Amor” (1961), de Clarice Lispector, partindo de uma perspectiva contrária à da personagem por ela narrada anteriormente. Para isso, valeremo-nos dos pressupostos da literatura comparada acerca do conceito de tradição literária tal como os desenvolvidos por Perrone Moisés (1990), Borges (1941) e Carvalhal (2006) em que há uma preocupação em demonstrar que sempre existiu diálogo entre textos, fazendo com que seja possível uma literatura que nasça da própria literatura a partir de continuação, consentimento ou contestação de obras e autores já existentes e significativos no cenário literário. Haverá também a preocupação com a reflexão acerca da proposta de Jacques Derrida no que se diz respeito à desconstrução e ressignificação de textos pelo receptor, conceitos esses que permearão também a construção da leitura comparatista entre ambos os textos. A leitura e literatura comparada não podem ser descritas apenas como técnica que observa as diferenças e semelhanças dos objetos propostos, mas também como parte de um processo da relação autor – leitor em que há a percepção e transformação da leitura em outra obra. Nesse sentido, evidenciaremos que o conto de Silviano Santiago é um texto contemporâneo que reatualiza o drama da linguagem inaugurado por Clarice Lispector no contexto e cenário da literatura brasileira.

**Palavras-chaves:** Literatura Comparada, Silviano Santiago, Clarice Lispector.